



CINEMA E POESIA NO UNIVERSO IMAGINÁRIO INFANTIL

Autor: Géssika Demétrio de Alcantara, *Universidade Federal de Campina Grande*, gessiitika@gmail.com

Orientador: Josilene Pinheiro-Mariz, *Universidade Federal de Campina Grande*, jsmariz22@hotmail.com

Resumo:

A partir de discussões que veem na literatura infanto-juvenil, um vigoroso espaço para estimular o imaginário infantil, o presente trabalho tem por objetivo apresentar como o poema *Une étoile d'extra terrestre*, da escritora marfinense Tanella Boni pode ser trabalhado em sala de aula de língua francesa para o público infantil. Nesta abordagem, cotejamos o poema com um dos maiores sucessos de bilheteria de toda a história do cinema, o filme *E.T. - O extraterrestre* (de 1982), do cineasta americano Steven Spielberg. Por esse viés, discutimos como o poema e o filme trabalham a questão da infância e de seres imaginários, próprios do mundo infantil, a partir de uma linguagem, aparentemente, simples e bastante lúdica, de maneira que não só crianças como todas as outras faixas etárias se interessem por esse universo. Nossa ancoragem está nas reflexões de Vanthier, (2009) e Reys (2010) para as ponderações sobre o imaginário e também em Pinheiro (2015) sobre a abordagem do poema em aula e em Pinheiro-Mariz (2015) e Naturel (1995) sobre o ensino de uma literatura no contexto do ensino de uma língua estrangeira. Nosso foco principal é sugerir um percurso metodológico que dê suporte a professores que queiram trabalhar essas questões em sala de aula, a fim de estimular o imaginário infantil, concomitantemente à leitura de uma obra poética.

Palavras-chave: ensino, crianças, poema, filme, imaginação.

Resumé:

À partir des discussions qui voient dans la littérature de jeunesse, un vigoureux espace pour stimuler l'imaginaire des enfants, ce travail a pour objectif de présenter des possibilites de se travailler en classe de FLE pour les enfants avec le poème *Une étoile de d'extra-terrestre*, de écrivaine marfinense Tanella Boni. Dans cette approche, nous avons comparé le poème avec l'un des plus grands succès de la filmographie hollywoodienne, le film *E.T- O extraterrestre* (1982) du réalisateur américain Steven Spielberg. Pour rectifier ce point de vue, nous avons mis en relief comment la poésie et le le cinema touchent le sujet de l'enfance et des êtres imaginaires, particuliers au monde des enfants, à partir d'une langue, apparemment, simple et assez ludique et d'une façon qui attire l'attention enfants et, égelement des autres publiques s'intéressés par cet univers. Notre ancrage théorique est cerné dans les réflexions de Vanthier, (2009) et Reys (2010) pour les considérations sur l'imaginaire dans l'âge de enfance et aussi en Pinheiro (2015) sur l'approche de la poésie dans la classe et sur Pinheiro-Mariz (2015) et Naturel (1995) à propos de l'enseignement de la littérature dans le contexte de l'enseignement d'une langue étrangère. Notre but principal a dû



suggérer un parcours méthodologique qui offre son soutien aux professeurs qui veulent travailler ces questions en la salle de classe avec l'objectif d'estimuler l'imaginaire des enfants, mais aussi à la lecture d'une œuvre poétique.

Mots-clés- enseignement, enfants, poème, film, imagination.

1. INTRODUÇÃO

A literatura apresenta-se como veículo criador e socializador da linguagem e dos valores que acreditamos que nos identificam. Em decorrência desse fato, a presença da literatura na escola propicia a exploração de inúmeras possibilidades de educação no desenvolvimento social, emocional e cognitivo do aprendiz, contribuindo significativamente para a formação de um indivíduo crítico, responsável e atuante na sociedade. Porém, reconhecemos que a literatura não é trabalhada como poderia, de modo a motivar e desafiar os estudantes, sendo capaz de transformá-los em leitores/sujeitos ativos e conscientes.

Assim, o ensino da literatura deve ser uma importante aliada no processo de ensino escolar pois, através dela, os aprendizes poderão ter a capacidade de compreender textos, suscitando a reflexão, questionamentos e críticas necessárias ao processo de aprendizagem. Por essa ótica, também poderão estar mais sensibilizados ao contexto no qual estão inseridos na sociedade. Dentre as diversas manifestações literárias, temos o gênero poético que seria o texto escrito, nas suas origens, falado e que apresenta uma estrutura muito própria com seus ritmos e rimas. Esse tipo de texto costuma atrair muito as crianças, pois devido a sua forma “lúdica” de lidar com as palavras e seus sons, pode mobilizar o imaginário da criança, levando-a a expressar seus desejos, sentimentos, imaginação e levando-as a descobrir que as palavras também podem ser usadas como brincadeira no dia a dia. De maneira mais específica, a inserção do poema em aula pode ajudar a assumir a responsabilidade de despertar e desenvolver no leitor, ainda jovem, a habilidade para sentir a poesia, compreendendo suas linhas e entrelinhas, portanto o professor deve ser provocador desse despertar poético, conforme nos sinaliza Pinheiro (2015).

Diante das considerações feitas sobre a importância da literatura no ensino, procuramos discutir sobre como cinema pode beneficiar o ensino de uma obra literária a partir do poema *Une étoile d'extra-terrestre*. Esse viés, portanto, norteará o presente trabalho a fim de estimular o imaginário do leitor-criança. Nosso objetivo principal foi elaborar uma proposta de leitura a partir do tema “extra-terrestre” para ser trabalhado em sala de aula de ensino de língua francesa para



crianças. Como base para as nossas reflexões, apoiamo-nos em Vanthier, (2009), Pinheiro (2015) Pinheiro-Mariz (2015) Naturel (1995), Santos (2014), Justino (2015) e Manguel (2002).

2. UNE ÉTOILE D'EXTRA TERRESTRE, de Tanella Boni: um diálogo com o cinema

A escritora Suzanne Tanella Boni nasceu em Abidjan em 1954. Sua vida escolar começou no norte da Costa do Marfim, passando por Abidjan até concluir seu ensino superior em Toulouse. Tanella Boni foi professora de filosofia na Universidade de Cocody, em Abidjan, é membro do comité de direção da *Fédération Internationale de Philosophie*, é presidente da associação dos escritores de seu país e membro da Academia Mundial de Poesia, dentre outros títulos relacionados à literatura. A escritora é poeta, filósofa, romancista, romancista, novelista, crítica de literatura e de arte. Suas obras estão voltadas para a defesa dos direitos humanos, a vida cotidiana das mulheres, ao compartilhamento de saberes e também obras para o público infantil que foi o tema escolhido para ser trabalhado no presente texto.

O livro *Anthologie de la poésie négro-africaine*, de Anne-Marie Gey, publicado em 1986, aborda temas como: música, cultura, bestiário etc, traz um poema da referida escritora -Tanella Boni- que tem por título *Une étoile d'extra terrestre*, remetendo-nos, imediatamente, a um ser de outro planeta. Como observamos no título, o poema canta um ser extra terrestre. Embora seja um tema pouco explorado em sala de aula com objetivo pedagógico, trata-se de um assunto que, sendo trabalhado adequadamente de acordo com a faixa etária e ao público, pode render excelentes experiências em sala de aula. Como iremos trabalhar com o público infantil, podemos explorar a questão do imaginário que, atualmente, vem sendo deixada de lado, nas escolas, devido ao uso frequente das tecnologias e da “adultização” precoce do público infantil.

Inicialmente, precisamos entender que o processo de leitura não é somente o reconhecimento dos signos linguísticos, ele requer compreensão e reflexão do indivíduo.

Ler, então, não é um processo automático de capturar um texto como um papel fotossensível captura a luz, mas um processo de reconstrução desconcertante, labiríntico, comum e, contudo, pessoal [...] um processo gerativo que reflete a tentativa disciplinar do leitor de construir um ou mais sentidos dentro das regras da linguagem. (MANGUEL, 2002, p. 54)

Acrescente-se à essa discussão que, em se tratando-se da leitura em uma língua estrangeira, essa captação, no dizer de Manguel, é ainda mais necessária para que haja essa fotossensível



identificação. No caso específico do FLE (francês como língua estrangeira), não é diferente e, quando associamos a ela outro tipo de mídia, como é o caso do cinema, ela percorre dois âmbitos:

Inicialmente a linguística, que vê no signo verbal a construção do significado, a decifração semântica; 2) outra que necessita da mobilização cultural para que se possa significar além do nível semântico e atingir um nível pragmático, nos mais diferentes meios e situações. Embora separadas, elas fazem parte de um mesmo processo cognitivo, são faces da mesma moeda. (SANTOS, 2014, p.17)

Quando voltamo-nos para a leitura literária verificamos que diversas mobilizações são necessárias para que as significações sejam alcançadas satisfatoriamente:

Entendemos que apenas a decifração do signo linguístico é ultrapassada para outro nível de significação, que requer do leitor não apenas a mobilização dos saberes linguísticos, mas outros saberes que contribuem para que a significação seja alcançada satisfatoriamente. Para isso, é necessário que mobilizações culturais sejam feitas. (SANTOS, 2014, p.17)

É, portanto, o que percebemos quando da leitura do poema *Une étoile d'extra terrestre*, posto que, em tendo sido escrito em 1884, dois anos após o lançamento do filme *e.t o extra terrestre*, pode-se inferir uma inspiração livre. O filme conta a história de um alienígena deixado para trás pela sua nave e seus companheiros, após quase ser capturado pelos caçadores de *ovinis*. Em seguida a esse acontecimento, o alienígena se esconde em uma garagem na casa de Elliot, um menino que muito esperto que decide juntamente com seus irmãos, ajudar o E.T a voltar para o seu lar. Enquanto isso, Eliot passa a ter uma conexão mental e física com o alienígena, passando também a partilhar as mesmas sensações e emoções um do outro; e, assim, a trama do filme vai sendo desenvolvida até que os agentes do governo encontram o E.T. Mesmo assim, Elliot junto com seus irmãos consegue salvá-lo e levá-lo para a sua nave para, finalmente, voltar para sua casa.

A partir da visualização do filme, podemos inferir que o poema tenha sido inspirado no longa-metragem, pois, há indícios nas imagens do E.T, por exemplo, que são visivelmente identificadas no poema, ressaltando-se a forma como texto aborda a figura do extra terrestre. Observamos que há um diálogo claro do filme com o texto literário; por isso, compreendemos que “Um texto nunca está na sua superfície legível, mas num processo de atualização de outros textos, com implicações além de puramente semióticas, culturais, ideológicas, de afeto e subjetividade, gênero e geração, classe e etnia.” (JUSTINO, 2015, p.221)



Fonte: <https://images.search.yahoo.com/search/images>

Une étoile d'Extra-Terrestre

(Pour Tainy au sourire rêveur qui regarde E.T., émerveillé)

Une lumière
Une étoile
Un charme
Au bout du doigt
Un jouet tombé du ciel
J'aimerais être toi
Une tête d'Extra-Terrestre
Une figure de crapaud
E.T. que tu es beau !
Ta présence me comble de joie
Veux-tu jouer avec moi ?
Une lumière de vie
Scintille sur ton front E.T.
Tout pousse tout renaît
A ton souffle E.T.
La nature devient plus belle
Les fleurs fanées sourient
Reviennent à la vie
E.T. veux-tu être mon ami ?
J'aimerais attraper ton étoile
Mais elle coule entre mes doigts vois-tu ?
La lumière-fusée qui vient de ta maison
Comment fais-tu E.T. pour retourner
Chez toi à la vie après ta mort ?
E.T. mon ami
J'aimerais être toi !...



S. Tanella Boni, *Labyrinthe*,
Editions Akpagnon, 1984.

45

Muito embora tenhamos mencionado no parágrafo anterior a respeito de certa forma de influência que o filme teria sobre o poema, de maneira geral, podemos dizer que o poema fala sobre a admiração e curiosidade que se tem sobre o extra terrestre, o eu lírico do texto nos remete a uma criança que está encantada ao conhecer um E.T e descreve o que vê e o que sente a respeito desse novo ser que acaba de conhecer e brinca de ser seu novo amigo E.T.

Para uma melhor compreensão de nossa proposta de trabalhar o poema junto a crianças, aprendizes de FLE, achamos por bem fazer uma versão para a língua portuguesa para que, assim, possamos desenvolver a nossa intenção de atividade de leitura. Primeiramente, é preciso ressaltar que o eu-lírico do poema não é o ET e, sim, o garoto, elemento que é observado nos pronomes: tu, toi etc.



Uma estrela Extra-terrestre

Uma luz
uma estrela
um charme
na ponta do dedo
um brinquedo caído do céu
eu gostaria de ser você
Uma cabeça de extra terrestre
uma imagem de sapo
E. T como você é belo!!
Sua presença me traz imensa alegria
Queres vir brincar comigo?
Uma luz de vida
reluz na tua face E.T
Tudo nasce para renascer
em tua respiração
A natureza torna-se mais bela
as flores murchas sorriem
retornam à vida
E.T, queres ser meu amigo?
Eu gostaria de pegar a tua estrela
Mas ela escorre entre meus dedos, estás vendo?
Veio uma luz ligeira da tua casa
Como vais voltar para lá
para tua casa depois que morrer?
E.T., amiguinho
Eu gostaria de ser você!...

Nos primeiros versos, de 1 a 6, observamos a descoberta do E.T, pois ao cair na terra, se dá conta que lá no céu, parecia uma estrela, possuía uma luz brilhante na ponta do dedo, causando encantamento na criança que chega a dizer que gostaria de ser ele. Nos versos 7 a 11, a criança fala de sua aparência física, sua cabeça estranha, sua cor meio esverdeada, e chama o E.T para brincar.

Nos versos 12 ao 19, identificamos que a presença do E.T dá vida às coisas; pois, tudo parece renascer, renovar quando ele está por perto, então a criança pergunta se ele quer ser seu amigo. No fim do poema, do verso 20 ao 26, a criança volta a falar sobre o brilho existente no dedo do E.T, que é semelhante a uma estrela, questiona-o como faz para retornar para sua casa, perguntando como ela é, e conclui o poema dizendo novamente que gostaria de ser como ele. Segundo Naturel (1995, p. 73), “no texto poético, os aspectos visuais e sonoros são tão importantes quanto o aspecto verbal. Um poema, está antes qualquer coisa uma forma particular da língua e também de sons que se encontram”. A partir da leitura visual e linguística do poema, pudemos notar

que o mesmo possui um aspectos estruturais, imagéticos e sonoros que chamam a atenção do público infantil.

3. POR UMA LEITURA DE POESIA EM FRANCÊS NA ESCOLA

Após a breve análise do poema, vimos que o mesmo lida de forma lúdica com o tema do extra-terrestre, ratificando a sua vocação de ser lido para crianças, tanto em casa, quanto na escola a fim de trabalhar seu imaginário. Colocando os alunos em contato com o texto literário desde cedo e estimulando-os à leitura de poemas, pode-se instiga-lo a gostar de poesia, estimulando a imaginação.

Em uma proposta de leitura desse poema, por esse olha, na sala de aula, primeiramente, pode-se questionar os aprendizes sobre a figura do extra-terrestre. Quem seria o ET? Será que já teriam ouvido falar deles? Quem seriam? A partir dessa interação e sondagem, as crianças poderão compartilhar seus conhecimentos prévios sobre o assunto. Em seguida, após esse primeiro contato com a temática, pode-se propor a visualização de cenas da obra cinematográfica, em que o E.T e o menino Elliot se conhecem e começam uma bela amizade. Na sequência, pode-se discutir sobre o que viram, colocando-se questões como: vocês já haviam assistido a esse filme? O que vocês acham do E.T? É como vocês imaginaram? Como é sua cor? Sua voz? O que Elliot faz ao conhecer ele? Você tem medo de E.T? Como o E.T fala?

Adiante, pode-se mostrar a imagem que o poema *Une étoile d'Extra Terrestre* traz, do E.T, e perguntar aos alunos se percebem a semelhança entre ela, a imagem do vídeo apresentado e a representação imagética que tinham do início da aula. Após esse reconhecimento das imagens, pode-se ler o poema em sala, com eles, uma primeira vez e fazer perguntas: O poema fala sobre o quê? O que vocês entenderam? Quais as palavras desconhecidas? Após essa primeira leitura e questionamentos, deve-se ler novamente o poema com as crianças e fazer com que eles percebam a forma lúdica que o poema aborda o E.T. Para finalizar a aula, pode-se entregar formas variadas de papel e pedir para que eles pintem e coleem em um papel, de acordo com sua imaginação, construindo o seu próprio E.T., para então, se construir um mural na sala com as exposições dos alunos.



QUADRO: Etapas para abordagem do poema e do filme

1º- Sondagem do assunto Vous avez déjà entendu parler de l'extra-terrestre? Qu'est que vous en pensez? En avez-vous peur?
2º- Trecho do filme em que Elliot e E.T. Se conhecem. Vous avez déjà regardé le film <i>E.T.-extra-terrestre</i> ? Qui sont les personnages du film? Qu'est-ce que se passe dans cette scène du film?
3º- Ler com os alunos o poema e questionar. De quoi, il s'agit le poème? Vous avez remarqué que le film et le poème se ressemblent? Pourquoi?
4º- Segunda leitura explicada. Nos primeiros versos fala sobre a descoberta do E.T/ Como ele chegou a terra. Após fala Sobre a imagem dele, em seguida sobre imaginação e no fim do poema o poema aborda sobre Ajudar ao próximo.
5º- Entregar papéis recortados em diversas formas. Crée ton propre E.T et après dessine le lieu où tu voudrais jouer avec lui.
6º- Fazer um mural com as exposições dos alunos.

Com estas orientações, pode-se levar a criança a conhecer um universo imagético e de forte imaginário, uma vez que tais elementos são fundamentais para a formação da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossas reflexões, nos levaram a observar a relação entre cinema e literatura é sempre bem-vinda para o contexto de sala de aula. Tanto no que concerne ao texto escrito, como o semiótico, podem gerar diversas leituras e motivar várias adaptações e leituras, como foi o caso do poema que estudamos, pois, de acordo com a nossa leitura, observamos que foi inspirado por um dos filmes mais famosos da história do cinema.

A imagem visual que o filme traz sobre o E.T pode ser usada, em princípio, para uma sondagem sobre o que os alunos pensavam sobre os extras-terrestres e em seguida para a identificação do tema da obra literária a ser trabalhada em sala de aula. Partindo para a leitura do poema, chegamos à conclusão que embora utilizando uma temática (extra-terrestre) que parece não ser muito comum no ensino da literatura e por estarmos lidando com o público infantil, seria uma ótima proposta para inseri-los ao mundo da poesia e da literatura em geral como também para o



estímulo ao imaginário através da leitura.

Ao concluir estas reflexões, ressaltamos o quanto é importante estimular a imaginação infantil para uma melhor articulação das ideias, das ações das crianças, para um rápido raciocínio, comportamento, desencadeando o pensamento lógico infantil, dentre outras funções mentais importantes para o indivíduo em formação.

Referências

- E.T. o extra-terrestre. Disponível em: <
https://images.search.yahoo.com/search/images;_ylt=A0LEV1owmNRXCXwAB5VXNyoA;_ylu=X3oDMTE0Y3FlcXUxBGNvbG8DYmYxBHBvcwMxBHZ0aWQDQjI1NDNfMQRzZWMDcGl2cw--?p=E.T+o+extra+terrestre&fr=tightropetb&fr2=piv-web#id=1&iurl=http%3A%2F%2F4.bp.blogspot.com%2F-LLZoYypYOzI%2FUEteR98_UKI%2FAAAAAAAAAAHh4%2FkiKTPAh7TLg%2Fs1600%2FET%252BO%252BEztreterrestre.jpg&action=click>. Acesso em: 12 de agosto de 2016.
- JUSTINO, Luciano Barbosa. *Literatura de multidão e intermedialidade: Ensaio sobre ler e escrever*. Eduepb. 2015.
- MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. São Paulo: Mercado das letras, 2002.
- NATUREL, Meirelle. *Pour la littérature de l'extrait à l'oeuvre*. Cle international. Paris, France, 1995.
- PINHEIRO, Alves. *Contribuição da Estilística para o ensino da poesia*. Via Atlântica, São Paulo, 2015.
- PINHEIRO-MARIZ, Josilene. *Percepções sobre ensinar literatura no âmbito do ensino de línguas estrangeiras (LE)*. Todas as letras, São Paulo, v. 17, n. 3, o. 72-84, ago./ dez.2015.
- SANTOS, Nyeberth Emanuel Pereira. *Cinema e literatura: a adaptação fílmica como suporte à leitura literária em contexto de ensino do francês como língua estrangeira*. 2014. 169. Universidade federal de campina grande. Fevereiro de 2014.
- VANTHIER, Hélène, *L'enseignement aux enfants en classe de langue*, Paris, CLE International, 2009.